

SUMÁRIO – 14.3. PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE CONSERVAÇÃO DOS ECOSISTEMAS AQUÁTICOS

14.3. PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE CONSERVAÇÃO DOS ECOSISTEMAS AQUÁTICOS.....	1
14.3.1. INTRODUÇÃO.....	1
14.3.2. OBJETIVOS.....	1
14.3.2.1. OBJETIVO GERAL.....	1
14.3.3. RESULTADOS CONSOLIDADOS	2
14.3.4. TI PAQUIÇAMBA.....	3
14.3.4.1. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA AS COMUNIDADES INDÍGENAS.....	3
14.3.4.2. ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DO PBA-GERAL	3
14.3.4.3. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS DO PBA GERAL.....	6
14.3.4.4. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.....	6
14.3.4.5. ACOMPANHAMENTO INDÍGENA AOS PROJETOS	7
14.3.4.5.1. APRESENTAÇÃO.....	7
14.3.4.5.2. REUNIÕES DE ALINHAMENTO E EQUIPES DE TRABALHO: PSA MEIO BIÓTICO, REPRESENTANTES INDÍGENAS E EXECUTORA DO PRSI	7
14.3.4.5.3. ÁREA GEOGRÁFICA.....	10
14.3.4.5.4. ROTINA DIÁRIA DO ACOMPANHAMENTO INDÍGENA	11
14.3.4.5.5. RESULTADOS E AVALIAÇÃO.....	15
14.3.4.5.6. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO ÀS PESCARIAS.....	17
14.3.4.5.7. ANÁLISE DOS DADOS.....	17
14.3.5. TI ARARA DA VOLTA GRANDE.....	18
14.3.5.1. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA AS COMUNIDADES INDÍGENAS.....	18
14.3.5.2. ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DO PBA-GERAL	18
14.3.5.3. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS DO PBA GERAL.....	18
14.3.5.4. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.....	19
14.3.5.5. ACOMPANHAMENTO INDÍGENA AOS PROJETOS	19

14.3.5.6.	ACOMPANHAMENTO TÉCNICO ÀS PESCARIAS	19
14.3.5.7.	ANÁLISE DOS DADOS	20
14.3.6.	TI TRINCHEIRA BACAJÁ	21
14.3.7.	ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PROJETO	21
14.3.8.	ATENDIMENTO ÀS METAS DO PROJETO	23
14.3.9.	ATIVIDADES PREVISTAS	25
14.3.10.	TI PAQUIÇAMBA	25
14.3.10.1.	ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DO PBA-GERAL.....	25
14.3.10.2.	DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO MONITORAMENTO – PBA GERAL.....	25
14.3.10.3.	AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS/ RELATÓRIO ANUAL/ REVISÃO DE METAS/ ETAPAS/ PLANEJAMENTO DAS ETAPAS POSTERIORES.....	25
14.3.10.4.	ACOMPANHAMENTO TÉCNICO ÀS PESCARIAS	25
14.3.10.5.	ANÁLISE DOS DADOS	26
14.3.11.	TI ARARA DA VOLTA GRANDE	27
14.3.11.1.	ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DO PBA-GERAL.....	27
14.3.11.2.	DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO MONITORAMENTO – PBA GERAL.....	27
14.3.11.3.	AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS/ RELATÓRIO ANUAL/ REVISÃO DE METAS/ ETAPAS/ PLANEJAMENTO DAS ETAPAS POSTERIORES.....	27
14.3.11.4.	ACOMPANHAMENTO TÉCNICO ÀS PESCARIAS	27
14.3.11.5.	ANÁLISE DOS DADOS	27
14.3.12.	TI TRINCHEIRA BACAJÁ	29
14.3.13.	ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA	29
14.3.14.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
14.3.15.	EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO POR TI	32
14.3.16.	ANEXOS.....	33

14.3. PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE CONSERVAÇÃO DOS ECOSISTEMAS AQUÁTICOS

14.3.1. INTRODUÇÃO

Um dos processos relacionados ao empreendimento durante a etapa de enchimento e operação é a liberação do hidrograma de vazões mínimas para o Trecho de Vazão Reduzida (TVR). A partir do início do processo, possíveis impactos são previstos no Estudo de Impacto Ambiental - EIA, como a alteração da influência do rio Xingu sobre seus afluentes e sobre os ambientes de grotas e igapós, cuja consequência a ser aferida é a possível alteração das condições de acesso a áreas com recursos vegetais extrativistas e perda de áreas propícias para a pesca.

Como as atividades extrativistas e a pesca são atividades importantes no cotidiano dos indígenas, não somente por serem fontes destacadas de recursos alimentares, mas também pelos aspectos culturais envolvidos, é vital que a abundância desses recursos possa ser mantida em níveis que atendam às suas necessidades após a instalação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte - UHE BM.

O Projeto Básico Ambiental – PBA Geral do empreendimento da UHE BM inclui em seu escopo, planos, programas e projetos que visam avaliar os principais aspectos relacionados aos efeitos ambientais do empreendimento sobre os descritores dos meios físico e biótico.

O Programa de Supervisão Ambiental (PSA), dentro do objetivo de estabelecer uma conexão entre o Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA – CI) e o PBA-Geral, traduz, por meio do Projeto de Acompanhamento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Aquáticos, a análise dos resultados dos projetos do PBA Geral para conhecimento das comunidades indígenas.

Para isso, desenvolve ações cuja participação indígena é incentivada e facilitada, com vistas à incorporação de conhecimentos tradicionais às atividades de cunho acadêmico, e de participação efetiva das comunidades em assuntos pertinentes ao seu dia a dia.

14.3.2. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Acompanhar as atividades de monitoramento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Aquáticos do PBA Geral e promover a participação indígena nos estudos da biota aquática de forma a propiciar a integração entre os resultados dos monitoramentos da fauna de peixes e as atividades de pesca executadas pelas comunidades indígenas.

14.3.3. RESULTADOS CONSOLIDADOS

Os itens a seguir apresentam os resultados obtidos por Terra Indígena (TI) mediante a realização das ações previstas no Plano de Trabalho do Plano de Gestão e Comunicação as Populações Indígenas (PGCPI), no âmbito do Plano de Enchimento dos Reservatórios da UHE Belo Monte (PERBM), bem como das ações previstas no Plano Operativo do PBA – CI, pelo Programa de Supervisão Ambiental (PSA), além de informações a respeito de atividades que estão em andamento e/ou concluídas, no período de julho a dezembro de 2015.

14.3.4. TI PAQUIÇAMBA

14.3.4.1. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA AS COMUNIDADES INDÍGENAS

Status: Concluído.

Esta ação foi finalizada em dezembro de 2013 para as TIs Paquiçamba e Arara da Volta Grande do Xingu (AVGX), conforme descrito no Quadro de Acompanhamento do Plano Operativo do PBA-CI e evidenciado no 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA Indígena, referente a este Pacote de Trabalho.

Conforme PTD enviado à FUNAI, está prevista para ocorrer no primeiro semestre de 2016, a revalidação do plano de trabalho com as comunidades indígenas supracitadas, incluindo os povos Xikrin da TI Trincheira Bacajá. O objetivo é construir um planejamento de forma participativa, atendendo às expectativas dessas comunidades.

14.3.4.2. ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DO PBA-GERAL

Status: Em andamento.

As metas propostas para esta ação envolvem avaliar os resultados dos programas de monitoramento e interpretar as informações à luz dos questionamentos levantados pelas comunidades indígenas. Conforme informado anteriormente no item 1.2 do presente Relatório, a maior parte das ações desenvolvidas pelo PSA concentraram-se no PT do PGCPI, no âmbito do PERBM.

Como resultado destas ações foi apresentado e discutido com os indígenas durante as reuniões do PGCPI nas 03 (três) aldeias da TI Paquiçamba e a Comunidade Ilha da Fazenda o documento referente ao Plano de Ação para a execução das atividades de Monitoramento e Resgate da Ictiofauna que foi desenvolvido no âmbito do Projeto de Resgate e Salvamento da Ictiofauna – PRSI (Plano de Conservação dos Ecossistemas Aquáticos), conforme previsto no PBA Geral da UHE Belo Monte (Disponível no **Anexo 14.1 – 5** do 6º Relatório Consolidado de Andamento do Projeto de Coordenação da Supervisão Ambiental) e **Figuras 14.3 – 1 à 14.3 – 4**.

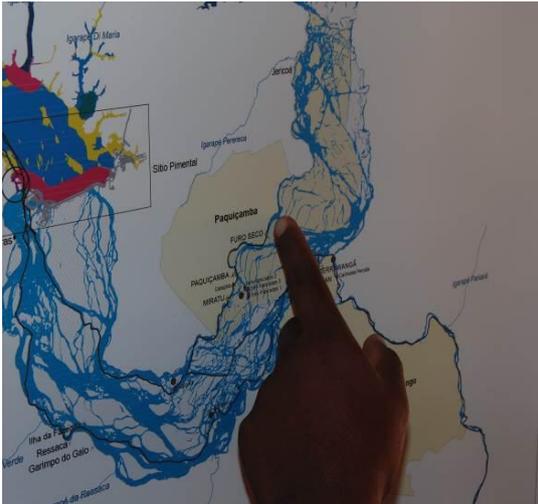


Figura 14.3 – 1 Mapa de Monitoramento Ambiental, aldeia Miratu, TI Paquiçamba. Indígena mostrando possível ponto de aprisionamento de ictiofauna – conhecido como Furo do Jirau. Data: 25/09/2015.



Figura 14.3 - 2 - Aldeia Furo Seco, TI Paquiçamba. Apresentação das áreas no TVR onde as equipes do PRSI irão atuar durante o enchimento dos reservatórios da UHE Belo Monte Data: 25/09/2015.



Figura 14.3 - 3 - Aldeia Paquiçamba TI Paquiçamba. Apresentação das áreas no TVR onde as equipes do PRSI irão atuar durante o enchimento dos reservatórios da UHE Belo Monte Data: 24/09/2015.



Figura 14.3 - 4 – Comunidade Ilha de Fazenda Apresentação das áreas no TVR onde as equipes do PRSI irão atuar durante o enchimento dos reservatórios da UHE Belo Monte.

Além disso, foi apresentado o Mapa de Monitoramento Ambiental e o Mapa da área da Volta Grande do Xingu (VGX) dividindo a mesma em 04 (quatro) trechos (**Figuras 14.3 – 5 e 14.3 – 6**). Conforme documentado no PERBM, a área VGX, onde está inserido o TVR, é muito extensa e de difícil acesso e, por isso, foi proposta a divisão da mesma em 04 (quatro) grandes áreas.

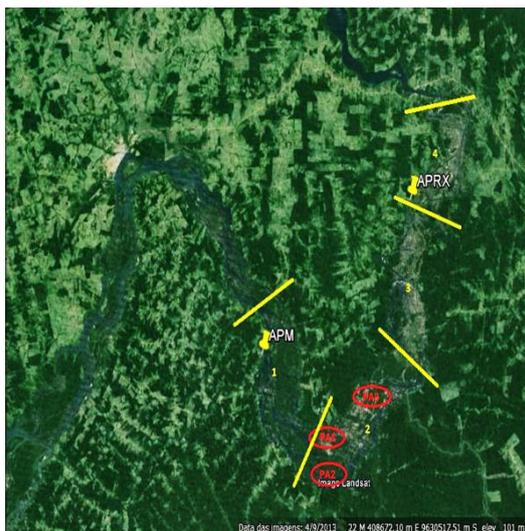


Figura 14.3 -5 - Mapa ilustrando os 04 trechos da AVGX. APM (área da Pousada das Mangueiras), APRX (área da Pousada do Rio Xingu) e, PA1, PA2 e PA3 Pontos de Atenção da Navegação.

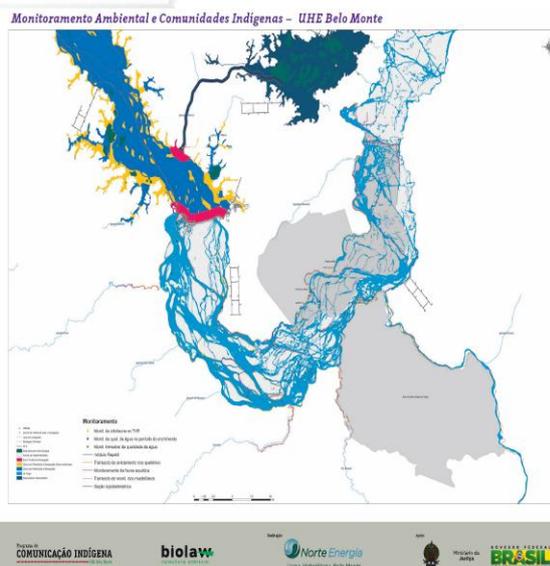


Figura 14.3-6 – Apresentação do Mapa do Monitoramento Ambiental ilustrando as áreas onde irão ocorrer as ações de mitigadoras dos impactos ambientais durante enchimento UHE BM.

Levando em consideração que foi apresentado o Plano de Ação do Monitoramento da Ictiofauna para as comunidades indígenas da VGX e Comunidade Ilha da Fazenda, bem como as ações do Plano de Trabalho do PGCPi no âmbito do PERBM, foi proposta para a comunidade indígena a sua participação, através do acompanhamento *in loco*, nas ações de Monitoramento de Ictiofauna por *interface* do PSA Meio Biótico com o equipe executora do PRSI (Disponível no **Anexo 14.1 – 5** do 6º Relatório Consolidado de Andamento do Projeto de Coordenação da Supervisão Ambiental).

Em resumo, informou-se às comunidades indígenas que as ações da equipe executora do PRSI têm como objetivo principal:

- Monitorar possíveis pontos de aprisionamento (formação de poças temporárias) de ictiofauna;
- Resgatar/salvar os indivíduos que eventualmente fiquem confinados nas áreas onde haverá drenagem/bombeamento ou devido à diminuição da vazão do rio (formação do TVR);
- Evitar ou, ao menos, diminuir a mortalidade de peixes, demandando ações de realocação e/ou outras ações mitigatórias.

14.3.4.3. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS DO PBA GERAL

Status: Em andamento.

A divulgação dos resultados tem o objetivo de possibilitar o acesso às comunidades indígenas, participantes do PBA-CI, às informações geradas nos programas de monitoramento do PBA Geral, por meio de palestras e reuniões. No período vigente a este Relatório, reitera-se que as ações do PSA Meio Biótico concentraram-se nos diálogos do PT do PGCPI, no âmbito do PERBM, bem como nas informações referentes aos Planos Temáticos que fazem interface com o componente indígena.

Levando em consideração que, até o momento de fechamento deste 6º RCS, as atividades de enchimento dos reservatórios da UHE Belo Monte ainda não haviam sido encerradas, bem como o acompanhamento participativo *in loco* dos representantes indígenas nas ações do PRSI, a apresentação dos resultados dos relatórios do PBA Geral e monitoramentos, especialmente da ictiofauna, serão divulgados nas aldeias por meio de reuniões ainda no 1º semestre deste ano de 2016

Dessa maneira, será possível o acesso e a compreensão das comunidades indígenas às informações geradas nestes monitoramentos de maneira a atingir as metas do PO do PBA – CI.

14.3.4.4. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Status: Em andamento.

Com objetivo de ajustar ações das atividades aos aspectos emergentes surgidos durante a execução do Projeto de Acompanhamento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Aquáticos, foi enviado para a Fundação Nacional do Índio – FUNAI o PTD para análise e avaliação.

Logo, após sua aprovação, o mesmo será apresentado, discutido e validado junto às comunidades indígenas da TI Paquiçamba. Desse modo, espera-se realizar as adequações necessárias para execução das atividades previstas ano/2016 para essa TI no âmbito do Projeto Coordenação da Supervisão Ambiental.

Conforme citado anteriormente no item 1.2.1.3, as ações do acompanhamento participativo *in loco* dos representantes indígenas nas ações do PRSI ainda não foram finalizadas. Entretanto, os resultados prévios mostram que esta atividade tem sido recebida de forma positiva por todos os representantes indígenas que participaram da ação, bem como por todas as equipes de trabalho, tanto as do PSA Meio Biótico, quanto à executora do PRSI (empresa Biota Projetos e Consultoria Ambiental). Esta

situação pode ser justificada, pelo fato que os representantes indígenas foram inseridos, de forma participativa, nas ações das atividades de PRSI.

14.3.4.5. ACOMPANHAMENTO INDÍGENA AOS PROJETOS

Status: Em andamento.

Levando em consideração que as ações do PSA Meio Biótico foram realizadas com foco principal no PGCPi no âmbito do PERBM, é apresentada a seguir uma síntese geral das atividades do acompanhamento indígena durante as ações do PRSI nas áreas da TI Paquiçamba e Comunidade Ilha da Fazenda.

14.3.4.5.1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento às ações previstas no Plano de Trabalho do PGCPi, o PSA Meio Biótico realizou a ação de Acompanhamento Indígena *in loco* e Participativo em parceria com a executora do PRSI. Esta atividade está ocorrendo durante o enchimento dos reservatórios da UHE Belo Monte em áreas da TI Paquiçamba e Comunidade Ilha da Fazenda que correspondem ao perímetro da Volta Grande do Xingu (VGX) – Trecho de Vazão Reduzida (TVR).

Em síntese, o acompanhamento indígena ocorreu pela *interface* do PSA Meio Biótico com o PRSI do PBA Geral onde a comunidade indígena participou ativamente nas ações do PRSI. Isso ocorreu através de informações sobre possíveis locais (Lagoas) que podiam se tornar “*pontos de aprisionamento*” de ictiofauna durante o enchimento dos reservatórios da UHE Belo Monte. Estas Lagoas são conhecidas pelos indígenas como “*Furos*” que, normalmente, apresentam grande quantidade de peixes que ali estão “aprisoados”. Daí a importância da participação dos indígenas que informam a localização exata destes “*Furos*” às equipes do PRSI no TVR.

14.3.4.5.2. REUNIÕES DE ALINHAMENTO E EQUIPES DE TRABALHO: PSA MEIO BIÓTICO, REPRESENTANTES INDÍGENAS E EXECUTORA DO PRSI

As ações do Acompanhamento Indígena, propriamente dito, tiveram início no dia 27/11/2015, com a Reunião de Apresentação/Alinhamento das Equipes de Trabalho do Acompanhamento Indígena: Programa de Supervisão Ambiental (PSA) Meio Biótico, Executora do PRSI e representantes das Comunidades Indígenas. O ponto de partida destas ações foi a própria TI Paquiçamba – aldeia Paquiçamba, conforme mostram as Figuras **14.3 - 7 e 8** abaixo:



Figura 14.3 - 7 - Aldeia Paquiçamba. Reunião de Apresentação e Alinhamento das Equipes de Trabalho. Detalhe ao fundo, rio Xingu – Porto da aldeia Paquiçamba. Data da Foto: 27/11/2015.



Figura 14.3 - 8 - Aldeia Paquiçamba. Reunião de Apresentação e Alinhamento das Equipes de Trabalho. Colaborador do PSA Meio Biótico realizando interface entre a executora do PRSI e Indígenas. Data da Foto: 27/11/2015.

Previamente às saídas para campo, foram realizadas várias reuniões de alinhamento com curta duração, de modo a não comprometer as ações da equipe executora do PRSI.

Dentre os principais assuntos abordados e discutidos nestas reuniões destaca-se os possíveis “*pontos de aprisionamentos*” de Ictiofauna, os chamados “*Furos*”, a serem monitorados pela equipe do PRSI, os quais eram sempre indicados pelos representantes das comunidades indígenas.

Além das reuniões de alinhamento supracitadas, sempre que necessário, ocorriam outras tratativas entre a equipe do PSA Meio Biótico e a Executora com o objetivo de esclarecer quaisquer dúvidas e/ou questionamentos dos representantes indígenas em relação às ações do PRSI conforme registrado nas **Figuras 14.3-9 a 14.3-12**.



Figura 14.3-9: Diálogo para tomada de decisão entre representante de Comunidade Indígena, Executora do Monitoramento da Ictiofauna (PRSI) e o Colaborador da SAI/NE PSA Meio Biótico.
Local: Furo Candinho, Aldeia Furo Seco.



Figura 14.3-10: Reunião de alinhamento com os representantes das Comunidades Indígenas, Executora do Monitoramento da Ictiofauna (PRSI) e o Colaborador do PSA Meio Biótico para tratar de assuntos relacionados à Segurança do Trabalho e entrega da Camiseta do Acompanhamento Indígena. Local: Aldeia Furo Seco.



Figura 14.3-11: Conversa para tomada de decisão entre representante indígena, executora do PRSI e SAI/NE – Furo do Candinho. Aldeia Furo Seco.



Figura 14.3-12: Representantes indígenas observando condições da lagoa – Furo da Juliana, localizada próxima da aldeia Furo Seco.

Já no **Quadro 01** e no **Anexo 14.3-1** estão a relação dos nomes dos representantes indígenas das comunidades da VGX que acompanharam e participaram das ações do PRSI. É importante ressaltar que as próprias comunidades indígenas optaram pela rotatividade dos participantes no acompanhamento, permitindo assim, que um quantitativo maior de indígenas participasse efetivamente das ações em campo.

Quadro 14.3 - 1: Listagem dos representantes indígenas que estiveram presentes nas ações de campo das atividades do Acompanhamento Participativo *in loco* durante as ações de Monitoramento de Ictiofauna no âmbito do PRSI, referente ao período de 27/11/2015 a 30/12/2015 no enchimento dos reservatórios da UHE Belo Monte.

Terra Indígena (TI)	Aldeia Comunidade	Representantes das Comunidades Indígenas	Ação / Atividade
Terra Indígena Paquiçamba	Aldeia Furo Seco	Antonio Deusimar Viana Antonio Sebastião R. Silva Dilsivaldo Pereira da Silva Edilson da Silva Juruna Jhon Kenned V. da Silva Lucas Silva Liarte Renan Juruna Romildo Juruna Thiago H. A. da Silva Vanilda Juruna	Acompanhamento Participativo <i>in loco</i> dos Indígenas Aldeados e Não Aldeados da Volta Grande do Xingu (VGX) nas ações das atividades do Projeto de Resgate e Salvamento da Ictiofauna (PRSI) durante o enchimento dos reservatórios da UHE Belo Monte, referente ao período de 27/11 à 30/12/2015
	Aldeia Paquiçamba	Allisson Juruna da Silva Anderson Félix Juruna Cleyson Juruna Santos Eliete Juruna Marizan Juruna Manoel Pereira Juruna Wemersson C. Juruna	
Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu	Aldeia Terra Wangã	Adalton Arara Francisco Arara Luís C. A. Nascimento	
	Aldeia Guary Duan	Dhemersson M. Ferreira José Carlos Ferreira José A. Galdino da Silva José Arara Max Juruna dos Santos Rosana dos P. Oliveira	
-----	Comunidade Ilha da Fazenda	Antonio C. da S. Rocha Anthony Marcelo Alves João Carlos L. Pantoja Sebastião Araújo Vanderson A. Cardoso	

14.3.4.5.3. ÁREA GEOGRÁFICA

Conforme documentado no PERBM, a área afetada do TVR da UHE Belo Monte, é muito extensa e de difícil acesso. Devido a essas características foi proposta a divisão do trecho em 04 (quatro) grandes áreas, sendo duas destas próximas a dois sítios construtivos localizados à margem do rio, devido à maior quantidade de acessos

registrados nestas localidades conforme ilustrado nas **Figuras 14.3-13 e Figuras 14.3-14**.



Figura 14.3-13: Mapa representando a divisão em 04 trechos AVGX. Legenda: APM, Pousada das Mangueiras; APRX, Pousada Rio Xingu; e, PA1, PA2 e PA3 Ponto Atenção/Local de Navegação difícil.

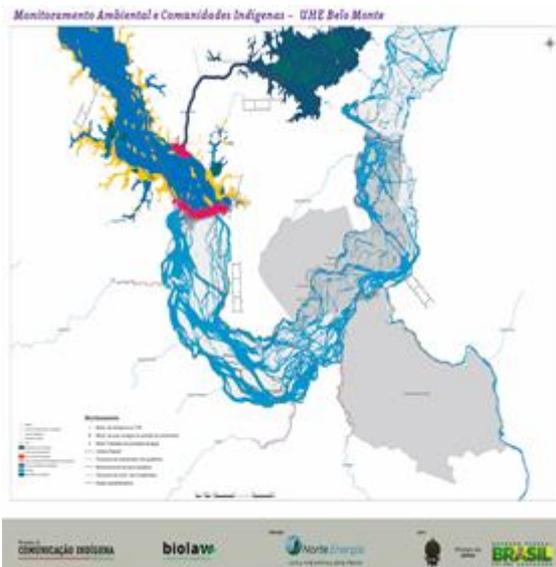


Figura 14.3-14 – Apresentação do Mapa do Monitoramento Ambiental ilustrando as áreas onde irão ocorrer as ações de mitigadoras dos impactos ambientais durante enchimento UHE BM.

Conforme ilustrado na **Figura 14.3-13** acima, as ações do Acompanhamento Indígena ocorreram nos trechos da Área 02 e da Área 03 que, juntas, formam o perímetro no qual que estão inseridas as TIs Paquiçamba e Arara da Volta Grande do Xingu (AVGX). A Área 02 está localizada próxima da região da etnia dos Jurunas (TI Paquiçamba), após a Ilha da Fazenda, se estendendo por aproximadamente 18,5 km no sentido do sítio Bela Vista. Já a Área 03 está localizada na região do sítio Bela Vista, com aproximadamente 22 km, se estendendo até as proximidades da Pousada Rio Xingu e a etnia dos Araras (TI AVGX), região da confluência com o rio Bacajá.

14.3.4.5.4. ROTINA DIÁRIA DO ACOMPANHAMENTO INDÍGENA

O Acompanhamento Indígena Participativo *in loco* dos representantes das comunidades indígenas nas ações das atividades da equipe executora do PRSI ocorreu pela *interface* direta da equipe de colaboradores da SAI/NE do PSA Meio Biótico. As atividades em campo ocorrem de segunda a sexta-feira e, sempre que possível, mantendo a mesma rotina de horas trabalhadas no escritório indígena. Após as reuniões de alinhamento, os representantes das comunidades indígenas, juntamente com os colaboradores do PSA Meio Biótico e da executora do PRSI, deslocavam-se por meio de voadeiras até os chamados “Furos” – Lagoas, previamente selecionados com os próprios indígenas.

A maioria dos locais onde estão inseridas estas Lagoas, onde são realizados os Monitoramento/Resgate da Ictiofauna, é de difícil acesso, sendo que, na maioria das vezes, se faz necessário realizar longas caminhadas para chegar nestes locais.

Depois de localizadas, as Lagoas são avaliadas pela equipe técnica do PRSI que determina a real necessidade de uma intervenção local ou apenas o monitoramento da área, conforme está registrado nas fotos das **Figuras 14.3-15 a 14.3-28** apresentadas logo abaixo:



Figura 14.3-15: Aldeia Furo Seco/TI Paquiçamba. Embarcações na entrada do Furo do Candinho com indígenas, PRSI e SAI/NE. Coordenadas Geográficas: 22 M 0416908 / UTM 9615013.



Figura 14.3-16: Aldeia Furo Seco/TI Paquiçamba. Executora do PRSI, SAI/NE e indígenas se deslocando para o Furo da Juliana. Coordenadas Geográficas: 22 M 0417365 / UTM 9615046.



Figura 14.3-17: Aldeia Furo Seco/TI Paquiçamba. Executora do PRSI, SAI/NE e indígenas se deslocando para as Lagoas do Furo da Juliana.



Figura 14.3-18: Aldeia Furo Seco / TI Paquiçamba. Indígenas acompanhando PSA no Georreferenciamento do Furo da Juliana (22 M 0417716 / UTM9614842).



Figura 14.3-19: Aldeia Miratu. TI Paquiçamba. Furo do Tucunaré. Indígenas acompanhando a preparação da equipe Executora do PRSI para as ações de resgate da ictiofauna. Coordenadas Geográficas: 22 M 0411196/UTM9611467.



Figura 14.3-20: Aldeia Paquiçamba. TI Paquiçamba. Furo da Vassoura. Indígenas acompanhando (ao fundo) as ações da equipe executora de resgate de ictiofauna utilizando rede de arrasto. Coordenadas Geográficas: 22 M 0411605/UTM 9613803.



Figura 14.3-21: Aldeia Paquiçamba. TI Paquiçamba. Indígenas acompanhando as ações de resgate de ictiofauna pela equipe executora do PRSI. Furo do Arinim. Coord. Geográficas: 22 M 0412564/UTM 9613122.



Figura 14.3-22: Aldeia Paquiçamba. TI Paquiçamba. Ictiofauna capturada e resgatada – Biomassa Viva, durante as ações das atividades da equipe executora do PRSI. Furo do Arinim.



Figura 14.3-23: Aldeia Terrawangã/TI AVGX. Indígenas acompanhando as ações de resgate de ictiofauna pela equipe executora do PRSI e colaborador do PSA verificando situação lagoa (Furo do Jirau).



Figura 14.3-24: Aldeia Paquiçamba. TI Paquiçamba. Indígenas acompanhando as ações de resgate de ictiofauna pela equipe executora do PRSI. Furo do Aranim. Coord. Geográficas: 22 M 0412564/UTM 9613122.



Figura 14.3-25: Aldeia Paquiçamba/TI Paquiçamba. Indígenas acompanhando as ações prévias do resgate de ictiofauna da executora do PRSI; colaborador do PSA no georreferenciando lagoa – Furo Três Pancadas.



Figura 14.3-26: Aldeia Miratu/TI Paquiçamba. Indígenas, PRSI e colaborador do PSA acompanhando pouso da aeronave (helicóptero) do IBAMA nas adjacências das Lagoas do Furo da Praia do Dunga.



Figura 14.3-27: Aldeia Miratu/TI Paquiçamba. Indígenas, equipe do IBAMA e do PSA Meio Biótico acompanhando as ações do PRSI no Furo da Praia do Dunga.



Figura 14.3-28: Aldeia Miratu/TI Paquiçamba. Indígena acompanhado as ações prévias de resgate de ictiofauna da executora do PRSI – Furo Praia do Dunga.

14.3.4.5.5. RESULTADOS E AVALIAÇÃO

Até o presente momento, são apresentados os resultados parciais dos dados coletados somente nas Áreas 01 e 02 do Trecho de Vazão Reduzida (TVR) que correspondem ao perímetro das TIs Paquiçamba e AVGX.

Os resultados têm mostrado uma quantidade (*Biomassa*) de peixes perecidos quase que desprezível quando comparado com a *Biomassa Viva* durante o Acompanhamento Indígena Participativo *in loco* dos representantes das aldeias nas ações do PRSI, conforme é ilustrado na **Figura 16.4.1-1**.

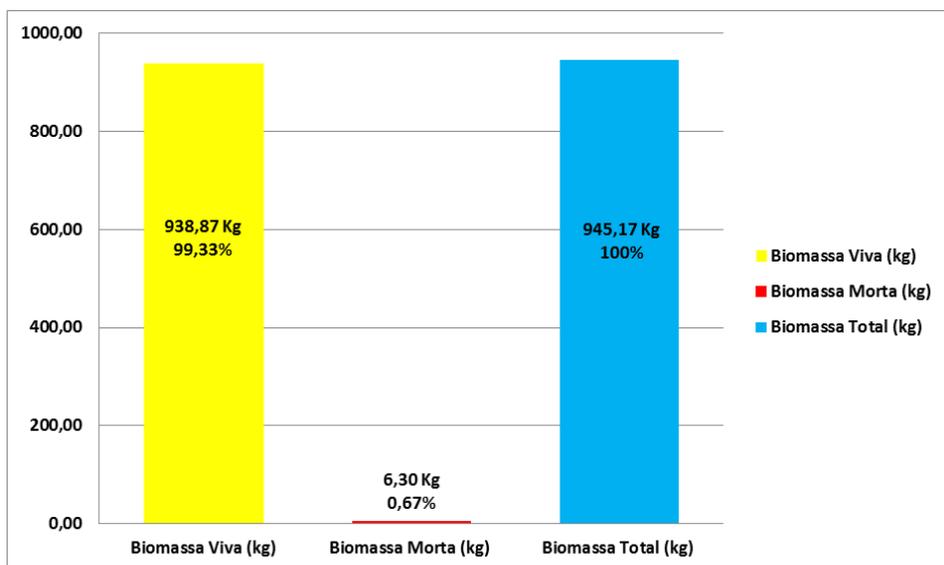


Figura 14.3-29: Quantitativo de Peixes (Biomassa Viva / Morta) resgatados nas áreas das Lagoas (Furos) informados pelos indígenas das TIs Paquiçamba e AVGX, no acompanhamento participativo do PRSI.

A equipe da SAI/NE do PSA Meio Biótico reitera que essas informações são oriundas somente das ações do PRSI nas Lagoas (*Furos*) informadas diariamente nas Reuniões de Alinhamento pelos próprios indígenas que participam do acompanhamento. O resultado total referente ao Monitoramento e o Resgate da Ictiofauna no TVR será apresentado nas aldeias das Terras Indígenas Paquiçamba e VGX e Comunidade Ilha da Fazenda até o final do 1º semestre de 2016.

É importante destacar que, com o aumento das chuvas na região e, conforme se verificou em campo nos últimos dias até a finalização deste 6º RCS, ocorreu naturalmente um aumento significativo no nível das Lagoas. Isso tem possibilitado a reconexão de algumas poças e contribuído para as condições de vida da fauna aquática, especialmente a ictiofauna.

Até o momento de fechamento deste 6º RCS as atividades de enchimento dos reservatórios da UHE Belo Monte ainda não haviam sido encerradas.

Portanto, as atividades do Acompanhamento Indígena Participativo *in loco* nas ações do Monitoramento da Ictiofauna executado pela equipe do PRSI irão continuar até a finalização do enchimento dos reservatórios da UHE Belo Monte.

Conforme orientação do próprio PT do PGCPI a participação direta dos indígenas nas ações do PRSI se torna relevante de modo que as Comunidades Indígenas Aldeadas e Não-Aldeadas da VGX estejam envolvidas diretamente nas ações das atividades mitigadoras da UHE Belo Monte.

14.3.4.5.6. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO ÀS PESCARIAS

Status: Em andamento.

Conforme registrado em Relatórios anteriores (ver 4º RCS – Anexo 14.3-4 – ATA da reunião entre PGTI, PSA e PG para apresentação do banco de dados e alinhamento das interfaces), esta ação está sendo executada no escopo do Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI).

Em resumo, esta ação foi inicialmente projetada com o objetivo de acompanhar as pescarias indígenas realizadas nos setores incluídos no Projeto de Monitoramento da Ictiofauna (PMI) do PBA-Geral. Entretanto, os sítios de pesca definidos para o PMI não correspondem às áreas de pesca das comunidades indígenas incluídas no escopo do Programa de Supervisão Ambiental – PSA.

Levando em consideração que o PGTI acompanha e monitora, mensalmente, as pescarias das comunidades inseridas na VGX, ficou acordado em reunião entre Plano de Gestão, PSA e PGTI e aprovado pela Norte Energia, que os dados obtidos por este programa são suficientes para os objetivos propostos.

14.3.4.5.7. ANÁLISE DOS DADOS

Status: Em andamento.

Para adequar as atividades previstas para essa TI à dinâmica de implantação do empreendimento e a realidade atual foi elaborado para o ano de 2016, um Plano de Trabalho Detalhando (PTD) para cada ação prevista para a TI Paquiçamba no âmbito do Projeto de Coordenação da Supervisão Ambiental.

Essa adequação pretende ajustar as atividades aos aspectos emergentes surgidos durante a execução do Projeto de Acompanhamento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Terrestres. Por fim, o PTD foi enviado para a Fundação Nacional do Índio – FUNAI para análise e avaliação. E, após sua aprovação, o mesmo será apresentado, discutido e validado junto às comunidades indígenas da TI Paquiçamba.

14.3.5. TI ARARA DA VOLTA GRANDE

Conforme descrito no Plano Operativo (PO) do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA – CI) a metodologia aplicada para desenvolver as ações do Programa de Supervisão Ambiental (PSA) é a mesma tanto na TI Paquiçamba quanto na TI Arara da Volta Grande, portanto, as informações apresentadas neste Relatório Técnico em ambas as TIs não apresentam diferenças significativas.

14.3.5.1. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA AS COMUNIDADES INDÍGENAS

Status: Concluído.

Conforme descrito no item 1.2.1.1, esta ação foi finalizada em dezembro de 2013 para as TIs Arara da Volta Grande do Xingu – VGX e Paquiçamba, conforme descrito no Quadro de Acompanhamento do Plano Operativo do PBA-CI e evidenciado no 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA Indígena, referente a este Pacote de Trabalho.

Conforme PTD enviado à FUNAI, está prevista para ocorrer no primeiro semestre de 2016 a revalidação do plano de trabalho com as comunidades indígenas supracitadas, incluindo os povos Xikrin da TI Trincheira Bacajá. O objetivo é construir um planejamento de forma participativa, atendendo às expectativas dessas comunidades.

14.3.5.2. ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DO PBA-GERAL

Status: Em andamento.

Conforme informado nos itens 1.2.1.2 e no 1.2, a maior parte das ações desenvolvidas pelo PSA concentraram-se no PT do PGCPI, no âmbito do PERBM. Como resultado destas ações foi apresentado e discutido com os indígenas durante a apresentação do próprio PGCPI nas aldeias o documento referente ao Plano de Ação para a execução das atividades de Monitoramento e Resgate da Ictiofauna que foi desenvolvido no âmbito do Projeto de Resgate e Salvamento da Ictiofauna – PRSI (Plano de Conservação dos Ecossistemas Aquáticos), conforme previsto no PBA Geral da UHE Belo Monte.

14.3.5.3. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS DO PBA GERAL

Status: Em andamento.

Conforme item 1.2.1.3, foi dada ênfase nas ações do PT do PGCPI, no âmbito do PERBM, bem como nas informações referentes aos Planos Temáticos que fazem interface com o componente indígena. Sendo assim, os resultados a respeito dos Monitoramentos do PBA Geral serão apresentados no primeiro semestre de 2016, assim que estiverem prontos, consolidados e analisados.

14.3.5.4. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Status: Em andamento.

Com objetivo de ajustar ações das atividades aos aspectos emergentes surgidos durante a execução do Projeto de Acompanhamento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Aquáticos, foi enviado para a Fundação Nacional do Índio – FUNAI o PTD para análise e avaliação.

Logo, após sua aprovação, o mesmo será apresentado, discutido e validado junto às comunidades indígenas da TI Paquiçamba. Desse modo, espera-se realizar as adequações necessárias para execução das atividades previstas para 2016 nessa TI, no âmbito do Projeto Coordenação da Supervisão Ambiental.

14.3.5.5. ACOMPANHAMENTO INDÍGENA AOS PROJETOS

Status: Em andamento.

Em atendimento às ações previstas no Plano de Trabalho do PGCPI, o PSA Meio Biótico realizou a ação de Acompanhamento Indígena *in loco* e Participativo em parceria com a executora do PRSI, conforme apresentado no item 1.2.1.5. Esta atividade ocorreu durante o enchimento dos reservatórios da UHE Belo Monte em áreas da TIs Paquiçamba e AVGX e Comunidade Ilha da Fazenda que correspondem ao perímetro da Volta Grande do Xingu (VGX) – Trecho de Vazão Reduzida (TVR).

14.3.5.6. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO ÀS PESCARIAS

Status: Em andamento.

Conforme registrado em Relatórios anteriores (ver 4º RCS – Anexo 14.3-4 – ATA da reunião entre PGTI, PSA e PG para apresentação do banco de dados e alinhamento das interfaces), esta ação está sendo executada no escopo do Programa de Gestão

Territorial Indígena (PGTI) e os dados obtidos por este programa são suficientes para os objetivos propostos.

14.3.5.7. ANÁLISE DOS DADOS

Status: Em andamento.

Para adequar as atividades previstas para essa TI à dinâmica de implantação do empreendimento e à realidade atual foi elaborado para o ano de 2016, um Plano de Trabalho Detalhado (PTD) para cada ação prevista para a TI Paquiçamba no âmbito do Projeto de Coordenação da Supervisão Ambiental. Essa adequação pretende ajustar as atividades aos aspectos emergentes surgidos durante a execução do Projeto de Acompanhamento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Terrestres.

Por fim, o PTD foi enviado para a Fundação Nacional do Índio – FUNAI para análise e avaliação. E, após sua aprovação, o mesmo será apresentado, discutido e validado junto às comunidades indígenas da TI Paquiçamba.

14.3.6. TI TRINCHEIRA BACAJÁ

Para o ano de 2016 as ações do PSA na TI Trincadeira Bacajá serão retomadas após a validação do PTD pela FUNAI. A entrada das equipes trabalho na TI está prevista para fevereiro do mesmo ano e as comunidades serão consultadas, mais uma vez, para dar continuidade nas ações do Programa com os povos Xikrin.

Vale ressaltar que ocorreu uma tentativa de se trabalhar com este povo no ano de 2014 conforme evidenciado no 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA – Componente Indígena (PBA – CI). Porém, as ações foram paralisadas pelas próprias lideranças das aldeias durante a reunião do Subcomitê Indígena de Acompanhamento do PBA – CI. Finalmente, sendo aprovado o início dos trabalhos na TI, somente no 7º Relatório de Andamento do PBA – CI, serão apresentados os resultados iniciais das ações do Programa com os resultados consolidados.

14.3.7. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PROJETO

A planilha de atendimento aos objetivos do projeto é apresentada na sequência.

INSERIR AQUI A PLANILHA (A PLANILHA **DEVERÁ SER ENCAMINHADA EM EXCEL** E A FERREIRA ROCHA IRÁ INSERÍ-LA AQUI NO PDF FINAL – Serão enviadas todas as planilhas em Excel com a nomenclatura e formatação adequada para utilização neste item. Favor atualizá-las e encaminhá-las em Excel)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>Acompanhar as atividades de monitoramento do Plano de Conservação dos Ecossistemas Aquáticos do PBA Geral e promover a participação indígena nos estudos da biota aquática, de forma a propiciar a integração entre os resultados dos monitoramentos da fauna de peixes e as atividades de pesca executadas pelas comunidades indígenas.</p>	<p>Em andamento</p>	<p>Não se aplica.</p>	<p>No segundo semestre de 2015, as atividades executadas pela equipe do PSA, concentraram-se nas ações do PGCPI, no âmbito do Plano de Enchimento (PERBM). Dessa forma, atividades como o acompanhamento indígena ao monitoramento e resgate de Ictiofauna, nas áreas próxima as TIs da Volta Grande, no período de enchimento dos reservatórios e formação do TVR, foram realizadas, conforme descrito. Assim, a participação indígena nessas ações foi fundamental, para proporcionar a maior compreensão possível das transformações no ambiente por conta da implantação do TVR.</p>

14.3.8. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PROJETO

A planilha de atendimento às metas do projeto é apresentada na sequência.

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Possibilitar o acesso das comunidades indígenas ao Plano de Trabalho	Concluída	Não se aplica.	Apesar de no período, essa atividade constar como concluída, está previsto para o primeiro semestre de 2016, uma nova apresentação do Plano de Trabalho para as TIs da Volta Grande e Tricheira Bacajá, conforme descrito. Assim, espera-se que sejam pactuados novas diretrizes para execução do Programa.
Avaliar os resultados dos programas de monitoramento; Interpretar as informações à luz dos questionamentos levantados pelas comunidades indígenas.	Em andamento	Não se aplica.	A avaliação dos resultados será realizada no primeiro semestre de 2016, levando em consideração as atividades de monitoramento e resgate de Ictiofauna, acompanhado pelos representantes indígenas na região próximo as TIs.
Possibilitar o acesso das comunidades indígenas às informações geradas nos programas de monitoramento; Apresentar essas informações de forma a serem compreendidas pelas comunidades participantes do PBA Indígena.	Em andamento	Não se aplica.	Após o trabalho de avaliação dos resultados das ações de Acompanhamento Indígena as ações de Monitoramento e Resgate de Ictiofauna, será apresentado para as comunidades indígenas, os resultados dessa avaliação.
Avaliar periodicamente os resultados obtidos no programa; Adequar as atividades aos aspectos emergentes surgidos durante a execução do programa.	Em andamento	Não se aplica.	No período vigente a esse Relatório, foi elaborado um Plano de Trabalho Detalhado (PTD), destacando cada ação prevista no Plano Operativo do PBA - CI, de acordo com a peculiaridade de cada TI. No momento o PTD esta sob avaliação da FUNAI e após aprovado será apresentado às comunidades.
Participação de indígenas nas equipes exploratórias para execução dos programas ou projetos listados acima.	Em andamento	Não se aplica.	Durante os meses de novembro e dezembro de 2015, os indígenas das TIs Paquiçamba e Arara da Volta Grande, participaram das ações do Projeto de Monitoramento e Resgate de Ictiofauna, na região do TVR, próximo as TIs, conforme citado acima. A meta foi atingida e até o fechamento desse Relatório, ainda não havia sido concluída, tendo em vista que no próximo Relatório Consolidado de Andamento deste Pacote de Trabalho, as informações sobre a continuação dessa ação serão divulgadas.
Acompanhamento técnico de pelo menos uma pescaria por setor de monitoramento em época similar às amostragens do projeto de monitoramento da ictiofauna	Em andamento	Não se aplica.	O acompanhamento técnico às pescarias está sendo realizado pelo Programa de Gestão Territorial Indígena. A continuação dessa ação está prevista para ocorrer no primeiro semestre de 2016 e os resultados serão repassados a equipe do PSA.
Compatibilidade de dados entre monitoramento científico e dados das pescarias e entrevistas.	Em andamento	Não se aplica.	Previsto para o primeiro semestre de 2016.

14.3.9. ATIVIDADES PREVISTAS

14.3.10. TI PAQUIÇAMBA

14.3.10.1. ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DO PBA-GERAL

O acompanhamento dos programas de monitoramento do PBA-Geral irá continuar com o foco nos projetos priorizados pelas comunidades indígenas, por meio da leitura do 9º Relatório Consolidado de Andamento enviado ao IBAMA. Além disso, será dada continuidade ao Acompanhamento Indígena Participativo *in loco*, por interface do PSA – Meio Biótico, nas ações do Monitoramento de Ictiofauna da equipe executora do PRSI durante o enchimento dos reservatórios da UHE Belo Monte.

14.3.10.2. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO MONITORAMENTO – PBA GERAL

Serão apresentados no primeiro semestre de 2016 os resultados consolidados das ações do PGCPPI no âmbito do PERBM durante o enchimento dos reservatórios da UHE Belo Monte. Estas ações foram as atividades de Monitoramento Ambiental e do Acompanhamento Indígena Participativo *in loco* nos Planos Temáticos, executados na região do TVR, durante a fase de enchimento dos reservatórios da UHE Belo Monte.

14.3.10.3. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS/ RELATÓRIO ANUAL/ REVISÃO DE METAS/ ETAPAS/ PLANEJAMENTO DAS ETAPAS POSTERIORES

Avaliação periódica dos resultados obtidos pelo programa, durante execução das ações do PGCPPI, durante a fase de enchimento dos reservatórios da UHE Belo Monte e adequação das atividades aos aspectos emergentes surgidos durante a execução do programa.

14.3.10.4. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO ÀS PESCARIAS

Conforme registrado em Relatórios anteriores (ver 4º RCS – Anexo 14.3-4 – ATA da reunião entre PGTI, PSA e PG para apresentação do banco de dados e alinhamento das interfaces), esta ação está sendo executada no escopo do Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI).

14.3.10.5. ANÁLISE DOS DADOS

Para adequar as atividades previstas para essa TI, à dinâmica de implantação do empreendimento e a realidade atual, foi elaborado para o ano de 2016, um Plano de Trabalho Detalhando (PTD) para cada ação prevista para a TI Paquiçamba, no âmbito do Projeto de Coordenação da Supervisão Ambiental.

14.3.11. TI ARARA DA VOLTA GRANDE

14.3.11.1. ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DO PBA-GERAL

O acompanhamento dos programas de monitoramento do PBA-Geral irá continuar com o foco nos projetos priorizados pelas comunidades indígenas, por meio da leitura do 9º Relatório Consolidado de Andamento enviado ao IBAMA. Além disso, será dada continuidade ao Acompanhamento Indígena Participativo *in loco*, por interface do PSA – Meio Biótico, nas ações do Monitoramento de Ictiofauna da equipe executora do PRSI durante o enchimento dos reservatórios da UHE Belo Monte.

14.3.11.2. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO MONITORAMENTO – PBA GERAL

Serão apresentados no primeiro semestre de 2016 os resultados consolidados das ações do PGCPI no âmbito do PERBM durante o enchimento dos reservatórios da UHE Belo Monte. Estas ações foram as atividades de Monitoramento Ambiental e do Acompanhamento Indígena Participativo *in loco* nos Planos Temáticos, executados na região do TVR, durante a fase de enchimento dos reservatórios da UHE Belo Monte.

14.3.11.3. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS/ RELATÓRIO ANUAL/ REVISÃO DE METAS/ ETAPAS/ PLANEJAMENTO DAS ETAPAS POSTERIORES

Avaliação periódica dos resultados obtidos pelo programa, durante execução das ações do PGCPI, durante a fase de enchimento dos reservatórios da UHE Belo Monte e adequação das atividades aos aspectos emergentes surgidos durante a execução do programa.

14.3.11.4. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO ÀS PESCARIAS

Conforme registrado em Relatórios anteriores (ver 4º RCS – Anexo 14.3-4 – ATA da reunião entre PGTI, PSA e PG para apresentação do banco de dados e alinhamento das interfaces), esta ação está sendo executada no escopo do Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI).

14.3.11.5. ANÁLISE DOS DADOS

Para adequar as atividades previstas para essa TI à dinâmica de implantação do empreendimento e a realidade atual foi elaborado para o ano de 2016, um Plano de Trabalho Detalhando (PTD) para cada ação prevista para a TI Arara da Volta Grande no âmbito do Projeto de Coordenação da Supervisão Ambiental.

14.3.12. TI TRINCHEIRA BACAJÁ

Após a apresentação do Plano de Trabalho Detalhado (PTD) ao órgão indigenista, bem como sua aprovação pelo mesmo, este documento será apresentado nas aldeias da Trincheira Bacajá para discussão e aprovação com as comunidades indígenas.

Após esse trabalho, será desenvolvido o Cronograma de Execução com todas as atividades previstas para esta TI, de acordo com o Plano Operativo do PBA – Componente Indígena.

14.3.13. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

14.3.14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações dos Projetos que compõem o Plano de Conservação dos Ecossistemas Aquáticos são evidenciadas, sobretudo, pela interface direta com as ações previstas no Plano de Trabalho (PT) do Plano de Gestão e Comunicação as Populações Indígenas (PGCPI) no âmbito do Plano de Enchimento dos Reservatórios da UHE Belo Monte (PERBM).

A interface direta com os Programas e suas respectivas equipes técnicas responsáveis pelos diferentes Planos Temáticos do PERBM foi fundamental para que as ações previstas no GPCPI fossem executadas com os indígenas nas aldeias, permitindo assim, uma maior aproximação e entendimento dos resultados obtidos no âmbito do PBA Geral, pelas comunidades indígenas.

É importante ressaltar que, até o fechamento deste Relatório, as ações de enchimento dos reservatórios da UHE Belo Monte não haviam sido finalizadas e que as informações sobre a continuação das ações dos diferentes Planos Temáticos serão divulgadas no próximo Relatório Consolidado do Programa.

Em linhas gerais, os indígenas interagem positivamente com as equipes de trabalho, tanto a do PSA Meio Biótico quanto a executora do PRSI e se sentem inseridos nas ações e nas atividades do Programa de Supervisão Ambiental bem como no PRSI, trazendo uma contribuição importante além de, no processo, participar, ter acesso às atividades e aos resultados, e atuar como protagonistas do processo.

14.3.15. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO POR TI

TI	PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ORGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Paquiçamba e Arara da Volta Grande	Gleudson Nunes Ferreira	Biólogo	Analista Ambiental	57.665 – 04 / D	3829665
	Rodrigo Baía Corrêa	Engenheiro Sanitarista e Ambiental	Analista Ambiental	22635D PA	6234583
Trincheira Bacajá	Fernando Penna Sebastião	Comunicação Social - Jornalismo	Coordenação da Supervisão Ambiental	-	6442218
	Pedro Gatti Junior	Biólogo	Biólogo	-	558636
	Rogério da Silva Braga	Engenheiro Agrônomo	Engenheiro Agrônomo	-	6450460
	Marcelo de Carvalho Batista	Engenheiro Ambiental	Engenheiro Ambiental	-	6451476

14.3.16. ANEXOS

Anexo 14.3 – 1 – Lista de Presença do acompanhamento indígena ao PRSI